

ELABORAÇÃO DE CORDEL ACERCA DAS PRÁTICAS SAUDÁVEIS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Laele Santos Ferreira

Ingrid de Sousa da Silva

Wigo Pereira Gomes da Silva

Fernanda Jorge Magalhães

Centro Universitário Fametro - Unifametro

Universidade de Pernambuco / Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (UPE/FENSG)

contatobrunalaele@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A alimentação infantil é uma etapa muito importante para o desenvolvimento e crescimento da criança. O leite materno é a primeira e principal fonte de nutrição dos recém-nascidos e, geralmente, até o sexto mês de vida, não há necessidade de nenhum outro alimento, nem mesmo água, já que o leite da mãe supre também as necessidades de hidratação do bebê. No sexto mês de vida, conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a introdução alimentar deve ser iniciada, que é o processo pelo qual a criança passa a se alimentar de alimentos variados e não somente do leite materno, e a descoberta de sabores que irão desenvolver o paladar e, portanto, também é uma das etapas mais importantes do desenvolvimento da criança. Em virtude disso, é importante que a alimentação infantil seja saudável e balanceada. Em contrapartida, más escolhas podem refletir negativamente na vida adulta, a exemplo doenças como a obesidade e a anorexia. Ademais, fatores genéticos e hereditários influenciam nesses hábitos. A Organização Mundial da Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A projeção é de que em 2025 o número de crianças em sobrepeso e obesidade poderia chegar a 75 milhões caso nada seja feito. Sendo assim, é importante a responsabilidade dos pais acerca de promover a boa alimentação dos filhos e também a participação integral dos profissionais de saúde no desenvolvimento da criança. A equipe de enfermagem, por sua vez, tem bastante influência como educadores em saúde, a fim de orientar, repassar informações e acompanhar os pais e familiares sobre como conseguir colocar em prática os hábitos alimentares saudáveis. Para isso, faz-se necessário o desenvolvimento de tecnologias educativas que facilitem o processo ensino-aprendizagem sobre boas práticas alimentares, a exemplo, a literatura de cordel, que é um gênero literário tradicional da cultura brasileira, especialmente do interior do Nordeste, escrito frequentemente na forma rimada. **Objetivo:** Descrever o processo de produção de um cordel sobre a alimentação saudável na infância pelos alunos de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em relação a produção de uma tecnologia educativa. Realizaram-se pesquisas na base de dados SCIELO, utilizando os descritores Nutrição da Criança, Enfermagem e Tecnologia, onde foram consultados artigos sobre a alimentação saudável infantil e os impactos que a má alimentação pode ocasionar na vida adulta. Além disso, utilizaram-se sites e publicações governamentais, a exemplo, o site do Ministério da Saúde, onde obteve-se informações sobre os dez passos para a boas práticas

alimentares. Usaram-se, também, sites para a colaboração na formação de rimas e estrutura adequada dos cordéis. O público focado na elaboração da literatura de cordel foram os lactentes, pré-escolar e escolar e, também, os pais dessas crianças. **Resultados:** Seguiu o método de sextilha, que consiste em estrofes de seis versos e obteve-se uma literatura de cordel composta por 11 estrofes. Foram abordados tópicos como a introdução de frutas, verduras e legumes na alimentação da criança, a importância de comer devagar, dar preferências aos alimentos integrais, combinações saudáveis de comidas, importância da água e da atividade física e a diversidade de alimentos ricos em vitaminas e minerais que a natureza nos oferece. Para a realização da capa, foi associado a ilustração de xilogravura, elemento característico da literatura em questão, nela, desenhou-se uma criança caminhando por um trajeto com inúmeras frutas, verduras e legumes, representando os dez passos para uma alimentação saudável. Além disso, para a impressão dos folhetos, pensou-se em utilizar papel reciclável, contribuindo na sustentabilidade ambiental. **Conclusão:** O incentivo para a produção de inovações educativas é muito importante no meio acadêmico, visto que possibilita nos alunos a ideia de continuar promovendo projetos de promoção da saúde na vida profissional. Por consequência, a elaboração dessa tecnologia trouxe aos acadêmicos a descoberta de novas habilidades e competências, como a criatividade e o senso crítico sobre a temática abordada no estudo. Outrossim, acredita-se que o cordel poderá ajudar como um objeto facilitador nas práticas educativas dos estudantes de enfermagem, pois, por meio dele, os pais e cuidadores das crianças poderão entender o valor de uma alimentação rica em nutrientes, a relevância de atividades físicas e a ingestão da quantidade adequada de água, porém, limitou-se a avaliação da usabilidade do mesmo. **Referências:** ORTELAN, Naiá; AUGUSTO, Rosângela Aparecida; SOUZA, José Maria Pacheco de. Fatores associados à evolução do peso de crianças em programa de suplementação alimentar. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v22, e190002, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2019000100401&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 set. 2019.

MELO, Karen Muniz et al. Influência do comportamento dos pais durante a refeição e sobrepeso na infância. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, e20170102, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400226&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 19 Sept. 2019.

Descritores: Nutrição da criança; Enfermagem; Tecnologia.